

A ARTE CURA NADAM GUERRA

@nadamguerra

CURSO ONLINE | SEMESTRAL
04 de agosto a 24 de novembro. Quintas, de 19h às 22h

CURA, AUTO-CURA, CRIATIVIDADE, AUTOCONHECIMENTO, PSICOMAGIA, ARTE-VIDA, ARTETERAPIA, IMAGINAÇÃO, FICÇÃO, SONHO

SOBRE

Arte cura? Entenda na prática e vivencialmente como usar o poder curativo da arte. Nas culturas tradicionais, o xamã e o artista estão constantemente associados como figuras que têm a capacidade de fazer a ponte entre o mundo visível e algo da esfera do invisível. Criatividade, imaginação e espiritualidade constantemente se tocam pois apontam para o mundo simbólico, fora do cotidiano imediato. No mundo contemporâneo, vivemos uma desconexão destes mundos. A espiritualidade parece ser um monopólio das religiões instituídas, enquanto o artista seria apenas uma peça dentro do mercado de luxo. É preciso reconectar e reconhecer que a criatividade e a intuição são parte da mesma matéria inconsciente e são acessíveis a todos.

Se descobrir através da arte está disponível para qualquer pessoa. É possível uma arte curativa e uma espiritualidade criativa. Uma espiritualidade longe dos clichês em que poderemos encontrar nossa mitologia pessoal e usar o poder criativo como ferramenta de autoconhecimento. A espiritualidade criativa não está ligada a nenhuma religião, é um exercício do simbolismo pessoal. O curso pretende que cada pessoa mergulhe em um processo de investigação pessoal e artística ao mesmo que se apropria das ferramentas de criação de rituais/performance, mitologia pessoal e interpretação simbólica.

CONTEÚDO

Curso vivencial e prático direcionado a artistas e pessoas criativas que queiram encontrar na arte uma forma de autoconhecimento. Utilizaremos exercícios inspirados no método de Anna Halprin – Life art process – e na psicomagia de Alejandro Jodorowsky. Através de uma abordagem contemporânea, entraremos em contato com o xamanismo, a magia e a alquimia. Com exercícios criativos e jogos simbólicos, iremos intensificar a comunicação com o próprio inconsciente. No limiar entre arte e terapia, investigaremos o poder de autocura emocional, mental e corporal.

Nos capacitaremos com ferramentas que unem criatividade e intuição e que podem ser usadas no processo criativo, no desenvolvimento pessoal e também na educação e facilitação de grupos.

CRONOGRAMA

Parte 1: quem sou eu no universo? Desbloqueio das habilidades criativas e busca da mitologia pessoal;

Parte 2: como fazer um ritual? O poder de atos poéticos e simbólicos no dia a dia;

Parte 3: memória, imagem, palavra, sonho e invenção? E se formos sonho? A palavra pode criar a realidade? Como usar a ficção para entender e modificar a realidade.

DINÂMICA

Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula e aulas via zoom com exercícios corporais e meditações com imaginação ativa, desenho, dança e escrita.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,
Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,
Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,
Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

ELIADE, Mircea. O xamanismo e as técnicas arcaicas do êxtase. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
HALPRIN, Anna. Moving Toward Life: five decades of transformational dance. Middletown: Wesleyan University Press, 1995.
JODOROWSKY, Alejandro. Psicomagia. São Paulo: Devir, 2009.
JUNG, Carl Gustav et al. O homem e seus símbolos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
SCHECHNER, Richard. Performance studies: an introduction. Routledge, 2011
Filme "Psicomagia" JODOROWSKY: http://bit.ly/ArtistaMago_psicomagia_filme
Anna Halpring. Que é uma das inspirações para o curso Arte Cura. Fiz um vídeo sobre ela ano passado: <https://youtu.be/nkCMBxVe4kQ>
Mas quem souber inglês recomendo este documentário lindo sobre ela:
Trailer <https://youtu.be/2KQnWkdgvsU>
Completo: <https://vimeo.com/409413518>

RECURSOS NECESSÁRIOS

Espaço reservado para assistir as aulas e mover o corpo, papel, lápis, giz de cera.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

NADAM GUERRA

Artista. Bacharel em artes cênicas e doutor em artes visuais com a tese 'como tornar-se artista mago'. Pratica meditação, xamanismo e artes sagradas. Colaborou com os artistas Michel Groisman no DESMAPAS e Domingos Guimaraens no Grupo UM. Atua como organizador de eventos de arte como o festival de performance V::E::R (EAV, 2005 e Terra UNA, 2011). Coordena a residência artística Terra UNA. Ministra cursos de performance na EAV (desde 2008) e também no México (ex-teresa arte actual), na Argentina (Universidade de San Martin) e em diversas cidades do Brasil.

Legenda da imagem:

Alejandro Jodorowsky, Imagem de divulgação do filme Poesia sem fim

Alejandro Jodorowsky, Imagem de divulgação do filme A dança da realidade

ARTE BRASILEIRA: PASSAGENS E PERMANÊNCIAS

PAULO COUTO

@paulo_r_couto_f

CURSO ONLINE | SEMESTRAL
04 de agosto a 24 de junho. Quintas, de 19h às 22h

**ARTE BRASILEIRA, ARTE CONTEMPORÂNEA, MODERNISMO DE 1922, ABSTRAÇÃO
INFORMAL, CONCRETISMO, NEOCONCRETISMO, BARROCO, ARTE AFRO-
BRASILEIRA, ARTE INDÍGENA**

SOBRE

Os aspectos históricos das artes das sociedades indígenas, do Barroco, da Arte Acadêmica, do Modernismo de 1922, da Abstração Informal, do Concretismo e do Neoconcretismo, da Arte Afro Brasileira, das Novas Tendências, da Nova Objetividade e do momento atual da arte contemporânea serão introduzidos a partir das teorias centrais das/dos críticas/críticos brasileiras e brasileiros que contribuíram para a narrativa especializada da crítica, da teoria e da história da arte brasileira. Serão feitas associações com artistas, obras, movimentos, e a crítica e a história da arte internacional que foram referências acionadas pelos agentes brasileiros.

CONTEÚDO

A arte brasileira é marcada pela condição de não ter tido um período clássico. Afora a presença de um Barroco pujante e as pinturas de viagens com caráter etnográfico é com a arte acadêmica que se inaugura a prática educativa e profissional institucionalizada da arte no país no século XIX. É com a vanguarda modernista de 1922 que surge um campo artístico autônomo onde a busca por originalidade e autoria são perseguidas por artistas com perfil independente para construir uma cultura e uma identidade brasileira. Com a arte concreta e o abstracionismo informal, em meados do século XX, o campo artístico se complexifica e surgem novas maneiras de representar um ideário cultural moderno através da abstração. O neoconcretismo, então, aparece como uma renovação nos modos de relação sensorial entre as obras e os espectadores. As Novas Tendências e a Nova Objetividade Brasileira introduzem no cenário brasileiro os modos poéticos de criação da arte conceitual, a partir da urgência política que se instaura no Brasil nesse momento. A Arte Afro Brasileira constitui um empreendimento fundamental para a elaboração de um repertório moderno e contemporâneo com uma profunda densidade conceitual sobre a história do Brasil. O estudo das artes das sociedades indígenas não só revela como seus conteúdos ocupam as operações conceituais dos estilos hegemônicos, como propiciam atualizações teóricas no campo estético mais ampliado, a partir do reconhecimento dos efeitos sensoriais dessas manifestações por si próprias.

DINÂMICA

Por se tratar de um curso introdutório será realizada uma análise dos períodos da história da arte que aponta para a possibilidade de desconstrução de uma narrativa linear, buscando trazer à tona as propriedades particulares de cada movimento em seu próprio tempo. O curso será todo conduzido a partir da projeção de imagens para introduzir as alunas e os alunos na análise aprofundada de uma obra de arte. Serão indicados textos de

historiadores, de críticos e de artistas. As obras serão sempre comparadas umas às outras de maneira transversal para que se possa estabelecer as relações que as aproximam ou as distinções que as afastam.

Aula expositiva, Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula, Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Aracy. Projeto construtivo brasileiro na arte. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1977.

ANJOS, Moacir dos. Contraditório – arte, globalização e pertencimento. Rio de Janeiro, Cobogó, 2017.

_____. Local/global: arte em trânsito. Rio de Janeiro, Zahar: 2005.

BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo – Vértice e Ruptura do Projeto Construtivo Brasileiro. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 1999.

CHIARELLI, Tadeu. Um modernismo que veio depois. São Paulo, Alameda Casa Editorial: 2012.

COCCHIARALE, Fernando; GEIGER, Anna Bella. Abstracionismo Geométrico e Informal – A Vanguarda Brasileira nos anos 1950. Rio de Janeiro: Funarte, 1987.

CONDURU, Roberto. Arte Afro-brasileira. Belo Horizonte, C/Arte: 2012.

COTRIM, Cecilia; FERREIRA, Glória (orgs.). Escritos de artistas – anos 60/70. Rio de Janeiro, Zahar: 2006.

FERREIRA, Glória. Crítica de Arte no Brasil – Temáticas Contemporâneas. Rio de Janeiro: Funarte, 2006.

GOMES PEREIRA, Sonia. Arte, ensino e academia: estudos e ensaios sobre a Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Mauad, Faperj: 2016.

GULLAR, Ferreira. Etapas da arte contemporânea – do cubismo à arte neoconcreta. Rio de Janeiro, Revan: 1998.

LAGROU, Els. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte, C/Arte: 2009.

NAVES, Rodrigo. A forma difícil – ensaios sobre arte brasileira. São Paulo, Companhia das Letras: 2011.

RECURSOS

Acesso à internet; computador ou celular com câmera.

NECESSÁRIOS

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados. Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos. Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

PAULO

COUTO

Doutorando no Programa de Pós-Graduação em História da Arte da UERJ. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ. Bacharelado em Ciências Sociais no IFCS – UFRJ. Bacharelado em Cinema na Universidade Estácio de Sá. Foi aluno da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Escreve críticas e ensaios sobre arte na Revista O Fermento.

Legenda da imagem:

Jaime Lauriano, Accuratissima Brasilia Tabula: invasão, etnocídio, democracia racial e apropriação cultural, 2016

ARTE DO SÉCULO XXI

MARCELO ROCHA SOUZA

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

01 de agosto a 28 de novembro. Segundas, de 20h às 22h

ARTE CONTEMPORÂNEA, PRODUÇÃO ARTÍSTICA, ARTE, SÉC XXI

SOBRE

Curso teórico que visa apresentar artistas de várias partes do mundo, cuja produção esteja acontecendo entre os anos 2000 e os nossos dias. Serão abordadas as relações entre arte e tecnologia, conforme trabalhadas pelos artistas contemporâneos nos últimos 20 anos

CONTEÚDO

A grande diversidade da produção artística que encontramos no mundo em nossos dias constitui um painel rico e complexo de ideias e possibilidades renovadoras no âmbito da arte contemporânea. Nomes como TeamLab, Miguel Chevalier, Fantich and Young, Shih Chieh Huang, Kimsooja, Pedro Reyes, Michele Pred e Jason Hackenwerth, entre muitos outros, vêm renovando a cena da arte de maneira marcante, com obras contundentes e dotadas de perspectivas inovadoras acerca de nossas sociedades, de nosso presente histórico, e acerca da arte mesma.

DINÂMICA

Aula expositiva em videoconferência

O curso é composto de apresentações sobre a obra destes artistas, considerando o contexto cultural de origem e sua forma de inserção no debate internacional das artes. Nossos esforços estarão concentrados no sentido de oferecer um panorama amplo da produção atual, podendo abranger artistas de diversos países do mundo, como Japão, Coréia, China, Índia, Arábia, Israel, Continente Africano, Argentina, Colômbia, México, países europeus e eixo anglo-americano, entre outros.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios.

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet, computador ou celular com câmera.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

MARCELO ROCHA SOUZA

Artista plástico e filósofo. Estudou artes visuais na EAV, e é graduado e mestre em filosofia pela UERJ. Desenvolve tese de doutorado em filosofia na UERJ, na área de estética e filosofia da arte. Atuou no Instituto de Artes da UERJ como professor substituto. É sócio da ARTMOTIV Consultoria de Arte.

Legenda da imagem: XXXXXXXXX

ARTE SONORA

FRANZ MANATA E SAULO LAUDARES

@franzmanata @saulolaudares @manatalaudares

CURSO ONLINE | SEMESTRAL
02 de agosto a 29 de agosto. Terças, de 19h às 21h

ARTE SONORA, ARTE CONTEMPORÂNEA, MÚSICA ELETRÔNICA, MÚSICA CONTEMPORÂNEA, NOISE MUSIC, RUÍDO, SILÊNCIO, BODY ART, GLITCH ART

SOBRE

Arte Sonora é um programa de acompanhamento crítico e desenvolvimento de trabalhos que vem sendo realizado desde 2008 na EAV. Durante as atividades, os participantes são estimulados a apresentar suas pesquisas e realizar novos trabalhos. Os encontros são permeados por debates sobre questões históricas e relações com obras e artistas brasileiros e internacionais. Ao final do curso é realizado um happening de encerramento.

CONTEÚDO

Num processo dialógico de acompanhamento pessoal mas em grupo, tratamos de temas referente a várias etapas do processo de produção artística: da conceituação e elaboração, passando pela realização, até a sua inserção no circuito. Não é necessário conhecimentos prévios, basta o interesse de se envolver poeticamente com a arte e o som.

DINÂMICA

Aula expositiva em videoconferência, exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula, acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula, compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

LICHT, Alan; Sound Art – Beyond music, between categories, Rizzoli, NY, 2007.

D-MILLER, Paul; Unbound Sound–Sampling digital music and culture, The MIT Press, London, 2008.

BENNETT, Roy; Uma Breve História da Música, Jorge Zahar Editor, RJ, 1982.

BEATRICE, Lucas, Ed.; Sound & Vision, Damiani Editore, Bologna, 2008.

Art e contexto no. 11 – Art Culture Nuevos Medios; Revista, Editada em Madrid, 2006.

VAN ASSCHE, Christine; Sonic Process – A New Geography of Sounds, Exposição em Barcelona, Paris e Berlin, 2002- 03.

COLIN, Anna; Sound Art, Resonance Magazine – Supplement, London, 2005.

RAWLINGS, F. Música para Filmes, Coleção Diafragma – Prelo, Lisboa, 1982.

Vídeos, CDs e links serão utilizados (YouTube, Ubu, entre outros)

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet; computador ou celular com câmera.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

MANATA LAUDARES

Manata Laudares é um duo de artistas, residente no Rio de Janeiro, composto por Franz Manata (artista, pesquisador e professor) e Saulo Laudares (artista, professor e DJ).

O duo iniciou as atividades em 1998, instigado pela observação acerca do universo do comportamento e da cultura da música contemporânea, notadamente a Eletrônica. Ao longo dos anos, o duo vem investigando o papel social do artista e sua relação com a tradição na era da economia da informação. Seus trabalhos e programas em processo assumem diversos formatos, como espaços de imersão, instalações, residências e cursos, que se desdobram em: fotografias, vídeos, objetos sonoros, etc.

Manata Laudares vêm realizando residências e participando de mostras, individuais e coletivas, dentro e fora do Brasil. Foram contemplados com o Prêmio Interferências Urbanas e indicados ao Prêmio Pipa. Seus trabalhos estão em importantes coleções e acervos, como: MAM RJ e MuBE SP. Desde 2009 o duo coordena o programa Arte Sonora na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Comercialmente, são representados pela Sé Galeria – São Paulo, BR.

Legenda da imagem:

Arte Sonora, Manata Laudares, Divulgação, 2022

COR E FORMA

BERNARDO MAGINA

@bernardomagina

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

11 de agosto a 24 de novembro. Quintas, de 19h às 21:30h

PINTURA, DESENHO, COMPOSIÇÃO VISUAL, COR, FORMA, ARTE CONTEMPORÂNEA

SOBRE

Curso prático teórico que visa capacitar o aluno a compor e estruturar visualmente desenhos e/ou pinturas e ajudá-lo a desenvolver ou aprimorar um pensamento plástico. As aulas terão explanações teóricas sobre princípios de cor e/ou forma e, posteriormente, exercícios serão realizados em aula.

CONTEÚDO

Uso dos elementos construtivos da forma na composição, ritmo e harmonização de cores no espaço plástico. Indução cromática e criação de paletas de cor. Integração de elementos gráficos e pictóricos.

Pensado a partir do curso preliminar da Bauhaus ministrado por Johannes Itten, do curso de Teoria da Forma de Paul Klee, do livro Ponto e Linha sobre plano de Wassily Kandinsky e de teorias da cor derivadas dos estudos de José Maria Dias da Cruz sobre Cézanne.

DINÂMICA

Aula expositiva, Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

ALBERS, Josef. A interação das cores. Martins Fontes, 2019.

DIAS DA CRUZ, José Maria. O cromatismo cezanneano. Florianópolis. Ed. Do autor, 2010.

DIAS DA CRUZ, José Maria. Da cor ao cinza.

GOETHE. Doutrina das cores. Ed. Nova Alexandria, 1993.

PEDROSA, Israel. O Universo da cor. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008. 160. P. II

PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Rio de Janeiro. Leo Christiano Editorial Ltda, 1995.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet; computador ou celular com câmera; 2 Lápis 4B; borracha; nanquim – 0.4 / 0.7mm; pilot ou marcador, ponta maior ou igual a 1.0mm; régua; bloco de papel para

desenho (gramatura inferior ou igual a 200); pincel chato escolar tamanhos 4, 8 e 12; pincel de ponta; tintas guache nas cores: branco, preto, amarelo, azul, verde bandeira e vermelho. Bloco de papel para pintura (gramatura superior a 200). Material sugerido (itens a mais): de desenho: par de esquadros; outros lápis como 2B, 6B e HB; outros tamanhos de canetas de nanquim ou uso do bico de pena. De pintura: pincéis melhores de formato chato e outros formatos também; outras cores de tinta guache: ocre, laranja, violeta, magenta, verde folha e azul turquesa. Descartáveis para misturar tinta e potes para água dos pincéis: caixa de ovo, embalagem de margarina, bandeja de frios etc.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

BERNARDO MAGINA

Artista visual. Nasceu em 1989, no Rio de Janeiro, onde vive. Mestre em Arte e Cultura Contemporânea pelo PPGARTES/ UERJ e graduado em Comunicação Social - Publicidade pela ECO/UFRJ. É professor dos cursos Pintura Além do Quadro, Cor e Forma, Dinâmica das Cores e Pintura Brasileira: lado B (este último em dupla com Clarissa Diniz) na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Foi assistente de ateliê de Orlando Mollica e, posteriormente, lecionou junto ao mestre no curso de Desenho Contemporâneo na mesma escola onde foi aluno de Evany Cardoso, Gianguido Bonfanti, Suzana Queiroga, João Goldberg, Marcelo Campos e foi monitor nos workshops de cor de José Maria Dias da Cruz. Trabalha com Desenho e Pintura e com suas possibilidades no campo expandido. Fundador e sócio do Studio Traveller onde se dedica a pinturas murais nas ruas e outros diálogos entre as cores e a arquitetura desde 2015.

Legenda da imagem:

W - Bernardo Magina - 2021(quadrangular) / Transcendência - Bernardo Magina - 2021

DESENHO: DO PROJETO À PRÁTICA POÉTICA

BRUNO MIGUEL E VITOR MIZAEI

@brunomiguelstudio e @vitormizael

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

03 de agosto a 30 de novembro. Quartas, de 14h às 17h

DESENHO, DESENHO DE OBSERVAÇÃO, PROJETO EM ARTE, ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE PROJETOS, ARTE CONTEMPORÂNEA.

SOBRE

O desenho configura-se como uma ferramenta fundamental para a apresentação de ideias. Seja no campo das artes, design, arquitetura, o desenho torna-se um importante mecanismo de comunicação. Afinal, ideias precisam ser vistas e compreendidas para além daquele que as concebeu.

Diferentes manifestações artísticas, como pintura, instalação, gravura, etc, encontram no desenho o meio pelo qual se materializam enquanto ideia. É através do desenho que os planos são traçados e as linguagens se estruturam.

Deste modo, o curso “Desenho: do projeto à prática poética” propõe exercícios para a adoção de um desenho com traçado naturalista. Propõe, também, exercícios práticos de elaboração e apresentação de projetos artísticos.

CONTEÚDO

- Desenho como ferramenta de comunicação;
- Desenho naturalista;
- Desenho de observação;
- Gradação tonal e volumetria;
- Hachuras e texturização;
- Coloração e técnicas de ilustração;
- Desenho expressivo;
- desenho como gênese do projeto;
- Desenho expressivo x desenho de comunicação;
- acompanhamento individualizado dos percursos dos alunos;

CRONOGRAMA

1- instrumentais básicos do desenho naturalista: Desenho de observação; Gradação tonal e volumetria; Composição; Hachuras; Texturas.

2 – questões conceituais: Desenho como ferramenta de comunicação; Desenho como gênese do projeto; Desenho expressivo x desenho de comunicação.

3 – acompanhamento individualizado dos percursos do aluno; Desenho expressivo.

DINÂMICA

Aulas expositivas e dinâmicas práticas de desenho que, executados durante a aula, serão acompanhados e problematizados pelos professores;

Apresentação das pesquisas individuais dos alunos, que serão discutidas pelo grupo, mediado pelos professores. Adota-se, assim, um processo dialógico, onde as trocas são fundamentais.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet; Computador ou celular com câmera
Papel canson A3; papel vegetal A3; Lápis HB, 2b, 4b, 6b; Caneta nanquim descartável 01, 04, 08; borracha; apontador, fita crepe, limpa tipos, pranchetinha portátil. Além destes materiais, outros podem ser adotados, de acordo com a necessidade do percurso individual do aluno

REFERÊNCIAS

DAIKUBARA, Mike Yoshiaki. Desenhe primeiro, pense depois: comece a desenhar mesmo que você não tenha tempo, habilidade nem ferramentas. São Paulo: Gustavo Gili, 2018

EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

MARTÍN, Gabriel. Fundamentos do desenho artístico: aula de desenho. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014

MIRANDA, Adriano. Estratégias do Olhar Fotográfico: Teoria e Prática da Linguagem Visual. - 1ª ed. - São Paulo: Paulus, 2014

SCHEINBERGER, Felix. Ser ilustrador: 100 maneiras de desenhar um pássaro ou como desenvolver sua profissão. - 1ª ed. - São Paulo: Gustavo Gili, 2019.

SELWYN, Leamy. Leia isto se quer fazer desenhos incríveis. - 1ª ed. - São Paulo: Gustavo Gili, 2019.

VAZ, Adriana; SILVA, Rossano. Fundamentos da Linguagem Visual. - 1ª ed. - São Paulo: Intersaberes, 2016.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

BRUNO MIGUEL

Bruno Miguel é artista, professor e curador. Nasceu em 1981 no Rio de Janeiro, cidade onde vive e trabalha. Formado pela EBA-UFRJ em licenciatura em artes plásticas e em pintura, fez inúmeros cursos na EAV Parque Lage, participando do programa "Aprofundamento" em 2010, e desde o ano seguinte é professor da escola. Como artista participa desde 2007 de exposições individuais e coletivas no Brasil e em países como EUA, Alemanha, Portugal, Turquia, Peru, Bolívia, Colômbia, Argentina e Chile. Seu trabalho é representado comercialmente por galerias em Nova York, Lima, São Paulo e Belo Horizonte. Suas obras estão em importantes coleções Institucionais e particulares, nacionais e internacionais, tendo ao longo dos últimos anos sido selecionado por diversas residências artísticas internacionais. Fez também a curadoria de mostras individuais e coletivas em Londres, Rio de Janeiro e São Paulo.

VÍTOR MIZAEI

São Caetano do Sul – SP – 1982. Aquariano do dia 17 de fevereiro, vive em São Paulo. Mestre em Estética e História da Arte (2008) e Especialista em Museologia (2005), ambos pela Universidade de São Paulo (Usp), e Bacharel em Artes Plásticas (2004) pela Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Entre suas principais exposições e atividades, estão: Memorial do Desenho, em 2019, no MAC, Usp, Programa de exposições 2014 do "Centro Cultural São Paulo", Dioramana galeria "BlauProjects", Temporada de Projetos 2013 e a exposição Eu fui o que tu és e tu serás o que eu sou, ambos no "Paço das Artes" em São Paulo, Projeto "Vitrina do Masp", Taxonomia na "6+1 Galeria", em Madrid, Projeto ZipUp na "Zipper Galeria", Ver Além – reflexões, no "Conjunto Cultural da Caixa", no Rio de Janeiro, residência artística "RedBullhouseofart", em São Paulo.

Em 2022, apresentará seu trabalho na 11ª Bienal do Mercosul.

Legenda da imagem:

Monumento inverso

Vítor Mizael

2018

Sem título (projeto de instalação para a 11ª Bienal do Mercosul)

Vítor Mizael

2021

FOTOGRAFIA E IMAGENS TÉCNICAS

DENISE CATHILINA

@denisecathilina

CURSO ONLINE| SEMESTRAL
02 de agosto a 29 de novembro. Terças, de 19h às 22h

FOTOGRAFIA, VÍDEO, INSTALAÇÃO, FOTOGRAFIA EXPERIMENTAL, ARTE E TECNOLOGIA

SOBRE

O curso tem como objetivo fornecer subsídios, orientação teórica e crítica para que os participantes possam desenvolver seus projetos em fotografia e em imagem técnica. Nesse semestre, as questões relacionadas ao ambiente virtual e projetos realizados ao ar livre estarão em foco. Os temas abordados durante o curso serão: fotografias híbridas, fotografia e performance, arte-rua, instalações, a imagem em movimento, vídeo, fotovídeo, o high tech e low tech. Serão discutidas estratégias recorrentes na produção de arte contemporânea relacionadas aos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, de modo a criar embasamento teórico para aprofundar as questões. O curso é destinado a pessoas que tenham interesse em arte e tecnologia, que tenham familiaridade com o processo fotográfico e com as suas interações digitais e que possuam conhecimentos básicos de história da arte moderna e contemporânea.

CONTEÚDO

Orientação individual do projeto de cada aluno; aulas teóricas onde os textos da bibliografia serão debatidos; bibliografia complementar individualizada; desenvolvimento e realização de um projeto ao longo do semestre.

DINÂMICA

Aula expositiva em videoconferência; exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

D'AVOSSA, Antônio; RAPPMANN, Rainer; FARKAS, Solange; VOLKER, Harlan; MARCOVICZ, Digne M. JOSEPH BEUYS- A revolução somos nós. São Paulo. Edições SESC SP | Associação Cultural Videobrasil, 2010.

COTTON, Charlotte. A Fotografia como arte Contemporânea. São Paulo; Editora Martins Fontes, 2010.

RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. São Paulo; Editora Martins Fontes, 2013.

PARENTE, André (org.). Imagem-Máquina. São Paulo; Editora 34. 1996.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Aula expositiva em videoconferência, computador ou celular com câmera e acesso a internet.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

DENISE CATHILINA

Artista Visual, fotógrafa, professora de artes, eventualmente curadora, e ex-atriz. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Tem como interesse de pesquisa a fotografia híbrida, imagem técnica, e os cruzamentos entre a alta e a baixa tecnologia. Com participação em diversas exposições em instituições no Brasil e no exterior (Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, Casa França Brasil, Centro de Artes Hélio Oiticica, Oi Futuro Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Rosário (Argentina) e Galeria Gedok (Munique). Em 1996 inicia trajetória como professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Como curadora, já produziu cerca de 30 exposições de jovens artistas e realizou a curadoria das duas últimas exposições da artista e arte-educadora Regina Alvarez.

Legenda da imagem:

Newton&Jobs#3- Denise Cathilina- 2012

Newton&Jobs#8- Denise Cathilina- 2012

HISTÓRIA E PROCESSOS DA ARTE

PAULO COUTO

@paulo_r_couto_f

CURSO ONLINE | SEMESTRAL
02 de agosto a 29 de novembro. Terças, de 19h às 22h

**HISTÓRIA DA ARTE, RENASCIMENTO, BARROCO, MODERNISMO, ARTE
CONCEITUAL, ARTE CONTEMPORÂNEA, ARTE BRASILEIRA**

SOBRE

Os processos de transformações no interior da história da arte são apresentados com extrema clareza, entrecruzando revisões historiográficas que revelam dinâmicas mais honestas sobre os grandes períodos da arte. A visualização das linguagens visuais que compõem o campo da história da arte aparece de forma clara, através de um encadeamento entre os períodos históricos, trazendo uma perspectiva relacional entre culturas, que evidencia atravessamentos múltiplos na história da arte em contraponto a noções hegemônicas. Através do olhar e de conversas sobre fundamentos elementares de linguagens visuais chegamos à compreensão sobre questões centrais dos impasses multiculturais contemporâneos.

CONTEÚDO

Este curso, introdutório e teórico, realizará a mediação entre as obras de arte, alunas e alunos, com o objetivo de construir um olhar informado, que seja gerador de observação, apreciação e análise de obras de arte. Renascimento, Barroco, Modernismo, Arte Contemporânea serão abordados, trazendo à tona como esses momentos foram produzidos pelos artistas, críticos e historiadores. Remontamos como cada estilo dialogou com os outros, fazendo associações entre estes, e visualizando as correspondências nos surgimentos dos movimentos artísticos. A abordagem leva à uma compreensão abrangente e atualizada de todo o percurso da História da Arte, o que viabiliza uma relação bem informada com a arte do presente. O objetivo é chegar ao final do curso com um olhar que proporcione uma relação crítica e intensa com a arte do nosso tempo.

DINÂMICA

Por se tratar de um curso introdutório será realizada uma análise dos períodos da história da arte que aponta para a possibilidade de desconstrução de uma narrativa linear, buscando trazer à tona as propriedades particulares de cada movimento em seu próprio tempo. O curso será todo conduzido a partir da projeção de imagens para introduzir as alunas e os alunos na análise aprofundada de uma obra de arte. Serão indicados textos de historiadores, de críticos e de artistas. As obras serão sempre comparadas umas às outras de maneira transversal para que se possa estabelecer as relações que as aproximam ou as distinções que as afastam.

Aula expositiva, Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula, Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,
Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,
Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,
Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Moacir dos. Contraditório – arte, globalização e pertencimento. Rio de Janeiro, Cobogó, 2017.

_____. Local/global: arte em trânsito. Rio de Janeiro, Zahar: 2005.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo, Companhia das Letras: 1988.

BELTING, Hans. O fim da história da arte – uma revisão dez anos depois. Rio de Janeiro, Cosac & Naify: 2006.

_____. Por uma antropologia da imagem. Rio de Janeiro, Revista Concinnitas: 2005.

BERBARA, Maria (org). Renascimento italiano – ensaios e traduções. Rio de Janeiro, Nau Editora, 2010.

BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo – Vértice e Ruptura do Projeto Construtivo Brasileiro. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 1999.

BURGER, Peter. Teoria da vanguarda. São Paulo: Ubu, 2017.

CANONGIA, Ligia. O legado dos anos 60 e 70. Rio de Janeiro, Zahar: 2005.

CHIARELLI, Tadeu. Um modernismo que veio depois. São Paulo, Alameda Casa Editorial: 2012.

COCCHIARALE, Fernando; GEIGER, Anna Bella. Abstracionismo Geométrico e Informal – A Vanguarda Brasileira nos anos 1950. Rio de Janeiro: Funarte, 1987.

COTRIM, Cecilia; FERREIRA, Glória (orgs.). Escritos de artistas – anos 60/70. Rio de Janeiro, Zahar: 2006.

_____: Clement Greenberg e o debate crítico. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.

DANTO, Arthur. A transfiguração do lugar comum – uma filosofia da arte. Rio de Janeiro, Cosac & Naify: 2005.

_____. Após o fim da arte – a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo, Edusp: 2010.

_____. O abuso da beleza. São Paulo, Martins Fontes: 2015.

DIDI – HUBERMAN, Georges. Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2015.

_____. Diante da imagem. São Paulo, Editora 34: 2013.

_____. O que vemos, o que nos olha. São Paulo, Editora 34: 2010.

FERREIRA, Glória. Crítica de Arte no Brasil – Temáticas Contemporâneas. Rio de Janeiro: Funarte, 2006.

FOSTER, Hal. O retorno do real. São Paulo, Ubu, 2017.

FREIRE, Cristina. Arte conceitual. Rio de Janeiro, Zahar: 2006.

GELL, Alfred. A rede de Vogel: armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilha. Rio de Janeiro, Revista do PPGAV EBA: 2001.

_____. Arte e agência. São Paulo, Ubu: 2018.

GLUSBERG, Jorge. A arte da performance. São Paulo, Perspectivos: 2009.

GREENBERG, Clement. Arte e cultura. São Paulo, Cosac & Naify: 2013.

GULLAR, Ferreira. Etapas da arte contemporânea – do cubismo à arte neoconcreta. Rio de Janeiro, Revan: 1998.

LABRA, Daniela (org.). Festival Performance Brasil. Rio de Janeiro, catálogo: 2011.

_____. Performar, performando. In: Performance presente e futuro vol. 3. Rio de Janeiro, Automática, Oi Futuro: 2011.

MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas e pós-cinemas. São Paulo, Papirus: 2008.

MELIM, Regina. Performances nas artes visuais. Rio de Janeiro, Zahar: 2008.

MELLO, Christine. Extremidades do vídeo. São Paulo, Senac, 2008.

MERLEAU – PONTY, Maurice. O olho e o espírito. São Paulo, Cosac & Naify: 2004.

NAVES, Rodrigo. A forma difícil – ensaios sobre arte brasileira. São Paulo, Companhia das Letras: 2011.

ROUILLÉ, André. A fotografia – entre documento e arte contemporânea. São Paulo, Senac: 2005.

WARBUG, Aby. A Renovação da antiguidade pagã. Rio de Janeiro, Contaponto, MAR, 2013.

WOLFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo, Martins Fontes: 2015.

_____. Renascença e Barroco. São Paulo, Perspectiva, 2019.

RECURSOS

Acesso à internet; computador ou celular com câmera.

NECESSÁRIOS

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados. Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos. Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

PAULO

COUTO

Doutorando no Programa de Pós-Graduação em História da Arte da UERJ. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ. Bacharelado em Ciências Sociais no IFCS – UFRJ. Bacharelado em Cinema na Universidade Estácio de Sá. Foi aluno da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Escreve críticas e ensaios sobre arte na Revista O Fermento.

Legenda da imagem:

Jasper Johns, Maps, 1961

LABORATÓRIO DE PESQUISA ENTRE ONTEM E AMANHÃ

FÁBIA SCHNOOR E ANELISE DE CARLI

@fabiaschnoor

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

02 de agosto a 29 de novembro. Terças, de 14h às 17h

PESQUISA, FILMES, ARTE CONTEMPORÂNEA, MOVIMENTO, LIVRO DE ARTISTA

SOBRE

O laboratório de pesquisa é desenvolvido tendo como ponto de partida os pensamentos de Giulio Camillo Delmino, Aby Warburg e Didi Huberman.

O programa inclui conteúdos teóricos multidisciplinares, propostas práticas e convidados que apresentam suas pesquisas. A proposta estimula a autonomia da pessoa no processo de construção da sua linguagem, tem caráter horizontal de troca e não tem pré-requisitos. O objetivo é criar um espaço livre para construção de pensamento, introduzir uma metodologia de pesquisa para o desenvolvimento de projetos pessoais ou coletivos, além de ser um ponto de encontro, travessia e partilha em tempos difíceis.

Os participantes desenvolvem sua pesquisa pessoal e paralelamente participam da construção da pesquisa coletiva com imagens, objetos, sons ou outra(s) mídia(s) de sua escolha. Antes da pandemia, o laboratório já trazia em sua concepção o desdobramento virtual das práticas de sala de aula, agora se expande significativamente para este território online, experimentando novas ferramentas digitais para sua construção e explorando desde técnicas tradicionais até as novas mídias.

O curso oferece um contingente de bolsas e descontos de acordo com o número de inscritos a partir de uma carta de intenção de meia lauda tendo como critérios a equidade, diversidade e ordem de chegada.

CONTEÚDO

A partir do percurso proposto cada participante estabelece uma ou mais formas de coleta de dados: observações, imagens próprias, trabalhos de arte, fotografias, áudios, objetos, notícias, filmes, jornais, entre outros. Nos encontros essas informações se confrontam, são relacionadas de diversas formas e analisadas pelo grupo, sendo então montados e remontados em painéis sugerem diferentes percursos de leitura. O objetivo é desvelar conteúdos inéditos que o material selecionado traz, dando vida a um dispositivo de relações e associações dinâmicas.

Os tópicos serão:

CRONOGRAMA

- Introdução ao pensamento de Giulio Camillo, Aby Warburg e Didi Huberman
- Metodologia de pesquisa transdisciplinar para desenvolvimento de projetos

- Conteúdo teórico de diferentes campos do saber
- Exercícios práticos individuais e coletivos
- Acompanhamento da pesquisa individual pelo coletivo
- Apresentação e conversas com convidados de diferentes áreas do conhecimento
- Leitura de textos, filmes, músicas, e artistas como referência.

DINÂMICA

Aula expositiva, Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula, Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula, Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

A partir do percurso proposto cada participante estabelece uma ou mais formas de coleta de dados: observações, imagens próprias, trabalhos de arte, fotografias, áudios, objetos, notícias, filmes, jornais, entre outros. Nos encontros esses artefatos se confrontam, são relacionadas de diversas formas e analisadas pelo grupo, sendo então montados e remontados sugerindo diferentes percursos de leitura. O objetivo é desvelar conteúdos inéditos que o material selecionado traz, dando vida a um dispositivo de relações e associações dinâmicas.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,
Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,
Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,
Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet; Computador ou celular com câmera
Caderno de registro de processo; cada participante deve prover seu material de pesquisa, registros e trabalhos individuais e coletivo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Milton José de. Teatro da Memória de Giulio Camilo. Cotia, SP: Ateliê Editorial/ Editora da Unicamp, 2005.

AGAMBEN, Giorgio. A potência do pensamento: ensaios e conferências. Belo Horizonte: Autêntica; 2017.

CADÔR, Amir Brito. Enciclopedismo em Livros de Artista: um manual de construção da Enciclopédia Visual. 2012. 587 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Artes, Escola de Belas Artes, UFMG, Belo Horizonte, 2012.

DARWIN, Charles. A expressão nos homens e nos animais. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

- DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante da imagem: questão colocada aos fins de uma história da arte. São Paulo, Editora 34, 2013.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2015.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Atlas ou o gaio saber inquieto. O olho da história III. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2018.
- JAQUES, PAOLA BERENSTEIN, Elogio aos Errantes. Salvador, EDUFBA, 2012.
- MICHAUD, Philippe Alain. Aby Warburg e a Imagem em movimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- SAMAIN, ETIENNE, Como Pensam as Imagens. Campinas: Editora Unicamp, 2012.
- WARBURG, Aby. A renovação da Antiguidade pagã : contribuições científico-culturais para a história do Renascimento europeu. Rio de Janeiro, Contraponto, 2013.
- WARBURG, Aby. A presença do Antigo. Campinas, Editora da Unicamp, 2018.
- WARBURG, Aby. Histórias de fantasmas para gente grande. Escritos, esboços e conferências. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- YATES, Frances. A Arte da Memória. São Paulo: Editora da Unicamp, 2007.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

FÁBIA SCHNOOR

Nasceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. É artista visual e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Tem formação em artes visuais (EAV) e Arte Educação na Escolinha de Arte do Brasil 1997. Em 2009, participa do curso História e Tempo: História e Cultura da Memória com a professora Margarida de Souza Neves na PUC-RJ. De 2009 a 2012, participa do curso Análise e Inserção da Produção Contemporânea com Iole de Freitas. Em 2012 é selecionada no programa Projeto Pesquisa com Glória Ferreira e Luiz Ernesto, ambos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. No mesmo ano, trabalha como assistente do artista Antony Gormley na montagem do trabalho Amazonian Field – CCBB-RJ . Em 2013, participa do programa de Residência Berlin Im Fokus em Berlim e em 2015 faz a residência ECHANGEUR 22, na França.

Fábia fez exposições no Brasil e no exterior dentre elas destacam-se as coletivas: Residual Benefits no Instituto de Arte Contemporânea de Phoenix - EUA - 2012, Abre Alas na A Gentil Carioca, RJ - 2013 e Noite Azul Elétrico na Mendes Wood, SP- 2013, Ressonâncias no Künstlerhaus Bethanien, Berlim - 2013, Flutuantes no Paço Imperial, RJ - 2018, Ao Ar, Livre, On line - 2020, Sublime Ordinário na 55SP - Espaço Cama, SP - 2022 e as individuais LUGAR no Centro Cultural Cândido Mendes, RJ - 2015, Topografias do Instante no CCJF, RJ - 2016 e Post-It Drawings na 55SP, SP - 2018. Participa da Bienal Internacional de Arte “LAS ORÍGENES DE LA NOCHE”, SIART - La Paz, Bolívia - 2018. Engramma - exposição permanente Desenha imagens nas pessoas através de experiências compartilhadas de memória.

ANELISE DE CARLI

Anelise De Carli é pesquisadora acadêmica atuante nas áreas da Comunicação, das Artes e da Filosofia, com foco em Teorias da Imagem, Cultura Visual, Fotografia, Epistemologia e Estética. Atualmente trabalha sobre a produção do imaginário contemporâneo e a relação entre experiência estética e emancipação política na perspectiva decolonial. É professora da Escola de Belas Artes da UFRJ e da Associação de Pesquisas e Práticas em Humanidades (APPH), da qual é cofundadora e onde coordena o Grupo de Pesquisa Pensamento por Imagem (GPPimg). Doutora em Comunicação pela UFRGS (2020), com ênfase em Teoria da Imagem, foi pesquisadora convidada do Institut de Recherches Philosophiques de Lyon (2018-2019). Atua na coordenação conjunta do projeto de pesquisa interdisciplinar “A Terra e nós: educação, pesquisa e cidadania no Antropoceno”, ligado ao Anthropocene Curriculum da Haus der Kulturen der Welt e do Max Planck Institute for the History of Science (Berlim), e dedicado a abordar a crise ecológica atual através de múltiplas formas de saber. Como artista visual, participou de exposições coletivas (fotografia e fotolivros) em Porto Alegre e na França e atuou na produção de materiais gráficos para diversos artistas, com destaque especial para a colaboração com o grupo cênico Pretagô (2015-2020). É integrante do Coletivo Tresnoitado, onde organiza o Laboratório Artístico de Linguagem Onírica, trabalhando com teatro, dança e videoarte. Atualmente vive e trabalha entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Legenda da imagem:

“Pierre Verger, le photographe au Brésil..! La mort et la ... Pierre Verger..!”, Georges Adéagbo, 2014 - Instalação nas Cavalariças do Parque Lage

Work on Paper

Collage on paper with newspaper clippings and original texts, framed

Artwork size

88.0 x 130.0 x 5.0 (cm)

LINGUAGENS DO ESPAÇO-TEMPO

FABIANA ÉBOLI

@poeticas3d

CURSO ONLINE | SEMESTRAL
01 de agosto a 28 de novembro. Segundas, de 20h30 às 23h

ARTE CONTEMPORÂNEA, ESCULTURA, OBJETO, POEMA-OBJETO, INSTALAÇÃO, AÇÃO, INTERVENÇÃO EM ESPAÇO PÚBLICO, LINGUAGENS HÍBRIDAS.

SOBRE

Curso prático e conceitual, centrado nas linguagens tridimensionais e seus desdobramentos. Experimentação. Desenvolvimento individual de exercícios e análise dos resultados em aula. Escuta dos projetos individuais, análise de trabalhos realizados, em aula, com participação coletiva. Apresentação de obras e artistas referenciais. Indicação de leituras. As aulas não são expositivas, são participativas.

CONTEÚDO

Arte contemporânea. As diversas linguagens de vanguarda do séc. XX dentro do campo da escultura, do objeto e suas derivações; poema-objeto; instalação, intervenção, ação; ação no ambiente (land art) e desdobramentos; espaço real, espaço presente, tempo; observação de obras e artistas referenciais nestas linguagens; pesquisas neo-concretas e referências artísticas deste período como base para processos de experimentação; práticas contemporâneas híbridas.

DINÂMICA

Aula expositiva em videoconferência.

Compartilhamento de referências semanais, debates coletivos em aula e acompanhamento. Visualização de imagens de referência (filme e fotografia) e contextualização. Escuta dos projetos individuais, análise e comentários

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet, computador ou celular com câmera.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Aracy. Projeto Construtivo Brasileiro na Arte. São Paulo: Pinacoteca do Estado de SP, 1977.
- ARTE & ENSAIOS. Revista do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da EBA-UFRJ. Diversos números.
- BEUYS, Joseph. Cada homem um artista. Porto: Editora 7NÓS, 2010.
- BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. Rio de Janeiro: Cosac & Naify Edições, 1999.
- CASTRO, Amílcar de. Repetição e Síntese. Belo Horizonte: CCBB 2013.
- CONCINNITAS. Revista do Instituto de Artes da UERJ. Diversos números.
- FABRO, Luciano. Luciano Fabro [catálogo da exposição]. Rio de Janeiro: Centro de Arte Helio Oiticica, 1997.
- FELIX, Nelson. Nelson Felix. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/Canal Contemporâneo, 2001.
- FELIX, Nelson. Trilogias - conversas entre Nelson Félix e Glória Ferreira 1999-2004. Rio de Janeiro: Edições Pinakothek, 2005.
- FELIX, Nelson. Camiri/4 cantos/Cavaliças. Rio de Janeiro: Ed. do artista, 2011.
- FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília. Escritos de Artistas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
- KWON, Miwou. One place after another. PDF. Tradução na Revista Arte & Ensaios nº 17.
- MACHADO, Ivens. O Engenheiro de fábulas. RJ, Paço Imperial-Petrobrás, 2001.
- MAIA, Carmen. Cildo Meireles. Coleção Fala do Artista. Rio de Janeiro: Funarte, 2009.
- MATOS, Diego e WISNIK, Guilherme. CILDO estudos, espaços, tempo. Rio de Janeiro: Ubu Editora, 2017.
- OITICICA, Helio. Catálogo. Org. Centro de Arte Helio Oiticica. Rio de Janeiro, 1996.
- PAPE, Lygia. Gávea de Tocaia. Rio de Janeiro: Cosac & Naify Ed., 2000.
- TOSTES, Celeida. Rio de Janeiro, Aeroplano editora, s/d.
- filmes:
- Chris Burden - diversos
- Francis Alys - diversos
- Gordon Matta-Clark – diversos
- Joseph Beuys – diversos
- Lygia Clark - Memória do Corpo
- Nelson Félix – O oco
- Meireles, Cildo - A Obra de Arte. Direção Marcos Ribeiro; Cildo, de Katia Maciel
- Rui Chafes – Comer o Coração
- Coleção RIOARTE de vídeos. Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. Secretaria das Culturas. s/d.
- Chris Burden Inhotim - <https://www.facebook.com/watch/?v=3317805974949331>
- Francis Alys - <https://francisalys.com>
- Cildo Meireles:
- <https://katiamaciel.net/entrevista-cildo-meireles-2002>
- <https://vimeo.com/455098275>
- Neoconcretos:
- <https://vimeo.com/134040569>
- Nelson Felix:
- www.nelsonfelix.com.br
- Joan Brossa:
- <https://marcelonada.redezero.org/joan-brossa-pequeno-panorama-sobre-sua-vida-e-obra/>

FABIANA ÉBOLI

Artista visual, Mestre em Linguagens Visuais na EBA-UFRJ com orientação de Lygia Pape e Paulo Venâncio Filho. Graduada em Sociologia e Política, pós-graduada em Relações Internacionais na PUC-RJ. Expôs individualmente entre os anos de 1997 e 2004, participa de mostras coletivas, oferece oficinas, escreve, é curadora de exposições e organiza livros de Arte. Organizou: “Toyota conversa com o universo” lançado na SP Arte em 2019, e “Mario Carneiro Trânsitos” em 2013, com Prêmio do Edital Pro-cultura do MinC. Curadoria da exposição individual de Diô Viana no Paço Imperial abril-junho 2022. Entre 2011 e 2016 colaborou com curadorias e textos no Projeto Vitrine Efêmera, RJ, dirigido por Julio Castro. Curadorias entre 2005 e 2015 no Rio de Janeiro e em Recife. Professora de Plástica na EBA-UFRJ em 2011 e 2012. Premiada com Bolsa de Pesquisa em Escultura da Faperj em 2001, e no Projeto Interferências Urbanas RJ, realizando instalação no espaço público.

Legenda da imagem:

Intermédio. Joan Brossa. 1991. foto Fund. JBrossa.

Enxurrada de letras. Joan Brossa. 1994. foto Fund. JBrossa.)

PONTO E LINHA DANÇAM NO PLANO

GIANGUIDO BONFANTI

@gianguidobonfanti

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

01 de agosto a 28 de novembro. Segundas, de 17h às 19h30

PRÁTICA ARTÍSTICA, DESENHO, BIDIMENSIONAL, PLANO

SOBRE

A partir do livro Ponto e Linha sobre o Plano de Wassily Kandinsky, o curso visa compartilhar ferramentas de educação do olhar para exercitar reflexões e produções de sentido sobre obras bidimensionais. As aulas propõem aprendizados fundamentais para o exercício do ateliê, como saber resolver o espaço pictórico equilibrando as tensões entre formas e cores.

CONTEÚDO

Serão propostos exercícios a partir de 1 ponto sobre o plano, seguindo a sequência da teoria da forma e da composição de Kandinsky. Os alunos realizarão cada exercício antes da aula. Durante a aula online, os exercícios serão analisados um a um, de modo que os alunos também acompanhem a investigação dos trabalhos de seus companheiros de curso.

DINÂMICA

Aula expositiva em videoconferência

Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula

Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet, computador ou celular com câmera, material para produção de obra, a escolha de cada aluno. Por exemplo: guache, pastel seco, papel (colagem), ou qualquer outro material com o qual o participante se sinta confortável para desenvolver seus trabalhos.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

- - - - -

GIANGUIDO BONFANTI

Primeiro de sua família italiana a nascer em outro país, porém os laços com a cultura italiana foram mantidos intensamente por seus familiares. Foi discípulo de Poty Lazzarotto de 1962 a 1966, companheiro de seu pai na Escola de Belas Artes-RJ, nos anos 1940. Frequentou a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-UFRJ de 1968 a 1971, período dos anos de chumbo do Regime Militar. No final de 1971, tomou uma decisão radical: transferiu-se para Roma, Itália, onde se dirigiu à Academia de Belas Artes de Roma e foi aprovado no exame de admissão para o 2º da Academia. Segue as aulas até 1973 quando, no final deste ano, retorna ao Brasil. Frequentou o curso de gravura em metal administrado por Marília Rodrigues na Escolinha de Arte do Brasil de 1974 a 1977. Em 1978 iniciou sua atividade docente na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde continua atuando. Lecionou também na PUC-RJ, na Faculdade da Cidade e na Casa de Cultura Laura Alvim. Entre muitas exposições individuais destacam-se: Museu de Arte Contemporânea do Paraná, 1974; Galeria GB Arte, RJ, 1981; Petite Galerie, RJ, 1985; Thomas Cohn, RJ, 1988; Paulo Figueiredo, SP, 1991; MAM-RJ, 1996; MNBA-RJ, 2000 e 2002; Museu Metropolitano de Curitiba, Paraná, 2004; Galerie le Troisième Oeil, 2005, Paris (França); Galerie Le Troisième Oeil, 2006, Bordeaux (França); Paço Imperial, RJ, Retrospectiva, 2009; Gustavo Rebello Arte, RJ, 2010. Paço Imperial, 2017. Wozen Gallery, 2017, Lisboa (Portugal) e Galerie Le Troisième Oeil, 2017, Bordeaux(França).

- - - - -

Legenda da imagem:

Gianguido Bonfanti - detalhe, 2005

PROBLEMÁTICAS EM CURADORIA

CLARISSA DINIZ

@clarissssa_diniz

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

03 de agosto a 30 de novembro. Quartas, de 19h às 21h

HISTÓRIA DA ARTE, CURADORIA, ARTE CONTEMPORÂNEA, PRÁTICAS CURATORIAIS, ARTE

SOBRE

Por atuar em meio aos problemas da arte, de seu campo social e de contextos históricos e geopolíticos, a curadoria é atravessada por questões desafiadoras e contraditórias. Pensar a prática curatorial como problema é, por isso, o ponto de partida deste curso, que, por meio de aulas teóricas, estudos de casos e conversas com convidadas, propõe abordagens crítico-criadoras em torno de algumas problemáticas verificadas no exercício da curadoria.

CONTEÚDO

Desinteressado pela fantasia da “arte como campo autônomo” – e, por isso, distanciando-se de concepções curatoriais que se remetem exclusivamente às obras de arte e aos artistas –, o curso articula questões transversais para investigar e lançar perguntas à curadoria, problematizando-a.

Implicando a curadoria em perspectivas históricas, políticas, éticas, sociais, ontológicas, estéticas, étnico-raciais e de gênero, o curso abordará cinco problemáticas: 1) curadoria e distinção, 2) curadoria e representação, 3) curadoria e espaço, 4) curadoria e tempo, 5) curadoria e saber.

Para cada problemática, o curso propõe três formas distintas de aproximação: uma análise teórica sobre suas políticas para além da arte; o estudo de casos históricos e contemporâneos no âmbito da curadoria do Brasil e de outras partes do mundo e, por fim, reflexões coletivas com convidadas cujas práticas curatoriais reajam à referida problemática.

CRONOGRAMA

Organizado em cinco blocos conforme o programa abaixo indicado, o curso abordará as problemáticas da distinção, da representação, do espaço, do tempo e do saber na curadoria a partir de três modos distintos de aproximação: uma aula teórica, uma aula dedicada a estudos de caso e um encontro com curadores convidadas.

Aula 1 | aula EAV de Portas Abertas: introdução | Problemáticas em curadoria

Bloco 1: Curadoria e distinção

distinção, seleção, hierarquização, exclusão, inclusão, acesso.

Aula 2 aula teórica (políticas da distinção)

Aula 3 | estudos de caso

Aula 4 | convidade

Bloco 2: Curadoria e representação

colonialidade, representação, alteridade, iconografia, etnografia

Aula 5 | aula teórica (políticas da representação)

Aula 6 | estudos de caso

Aula 7 | convidade

Bloco 3: Curadoria e espaço

espaço expositivo, arquitetura, território, fronteiras, objetualidade

Aula 9 | aula teórica (políticas da criação)

Aula 10 | estudos de caso

Aula 11 | convidade

Bloco 4: curadoria e tempo

temporalidades, história, passado, futuro, ancestralidade, alocronismo, anacronismo

Aula 12 | aula teórica (políticas do tempo)

Aula 13 | estudos de caso

Aula 14 | convidade

Bloco 5: Curadoria e saber

especializações, pedagogias, educação, trocas de saberes, colaboração

Aula 15 | aula teórica (políticas da criação)

Aula 16 | estudos de caso

Aula 17 | convidade

DINÂMICA

Aula expositiva em videoconferência.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet, computador ou celular com câmera.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

CLARISSA DINIZ

Clarissa Diniz é curadora, escritora e professora em arte. Mestre em história da arte pela UERJ e doutoranda em antropologia pela UFRJ, foi editora da revista Tatuí (revistatatui.com.br). Além de alguns livros publicados, tem textos incluídos em revistas e coletâneas sobre arte e crítica de arte, a exemplo de Criação e Crítica - Seminários Internacionais Museu da Vale (2009); Artes Visuais – coleção ensaios brasileiros contemporâneos (Funarte, 2017); Arte, censura, liberdade (Cobogó, 2018); Américas Latine: arts et combats (Artpress, março 2020). Desenvolve curadorias desde 2008 e, entre

2013 e 2018, atuou no Museu de Arte do Rio – MAR, onde realizou projetos como Pernambuco Experimental (2014), Dja Guata Porã – Rio de Janeiro Indígena (cocuradoria Sandra Benites, Pablo Lafuente e José Ribamar Bessa, 2017) e O Rio do Samba: resistência e reinvenção (cocuradoria Evandro Salles, Marcelo Campos e Nei Lopes, 2018) Em 2019, organizou a mostra À Nordeste (cocuradoria Bitu Cassundé e Marcelo Campos. Sesc 24 de Maio, São Paulo).

Legenda da imagem:

1. Banheiro público no Rio de Janeiro (foto: Clarissa Diniz)
2. Contrapensamento Selvagem (curadoria Cayo Honorato, Clarissa Diniz, Orlando Maneschy e Paulo Herkenhoff) (crédito: Fernando Peres)

TÓPICOS DE CURADORIA E MONTAGEM DE EVENTOS DE ARTE **FERNANDO COCCHIARALE E IVAN PASCARELLI**

@ivan.pascarelli e @fernandococchiarale

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

04 de agosto a 03 de novembro. Quintas, de 20h às 22h

EXPOGRAFIA, ARTE CONTEMPORÂNEA, TEORIA DA ARTE, POÉTICAS

SOBRE

Com base em experiências práticas, em pesquisas e debates teóricos, o curso pretende apresentar ao público interessado etapas fundamentais da curadoria e da conceituação espacial do projeto de montagem de eventos de arte. Não é, portanto, um curso de especialização, mas de introdução às principais etapas do trabalho curatorial. O curso terá um caráter dinâmico ao possibilitar que os alunos, compartilhem suas experiências com professores e profissionais convidados(as), tais como, designer, iluminador, produtor, fotógrafo, cenotécnico, etc.

CONTEÚDO

Transbordamento da produção artística artesanal (pintura, desenho, escultura, gravura) entre as décadas de 1950 e 1960, para as novas mídias tecnológicas (fotografia, filme, vídeo, etc.) e sua aproximação com outras artes (performance, intervenções na natureza, espaços urbanos, na esfera do conceito e da sonoridade) mudou das fronteiras convencionais da produção estrita de obras (objetos artísticos) e suas articulações com o novo contexto mundial pós-Segunda Guerra Mundial. Tais transformações são essenciais para caracterização atual dos diferentes tipos de exposição da produção contemporânea (permanentes, e temporárias, itinerantes, periódicas, individuais, coletivas e documentais, e dos profissionais nelas envolvidos: curador, arquiteto, designer, produtor, cenotécnico, museólogo, montador, etc;

São, portanto, indissociáveis concepção dos resultados curatoriais produzidos atualmente - do conceito da exposição; escolha dos artistas e obras que irão integrá-la. Todos os encontros serão acompanhados de farto material iconográfico com projeção de imagens, contendo amplo acervo de fotos realizadas pelos professores em diferentes instituições culturais do país ao longo dos últimos trinta anos. Além disso, serão compartilhadas as imagens de acervo dos(as) palestrantes convidados(as).

CRONOGRAMA

Serão quatro meses de curso sendo, uma aula por semana, totalizando um total de 17 aulas

DINÂMICA

Aula expositiva em videoconferência; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

O'DOHERTY, Brian. No Interior do Cubo Branco: a Ideologia Do Espaço Da Arte. Martins Fontes, 2002.

OURIQUES, Evandro Vieira; LINNEMANN, Ana; LANARI, Roberto. Manuseio e Embalagens de Obras de Arte. Funarte, 1989.

HEGEWISCH, Katharina e KLÜSER, Bernd org.. L'Art de le Exposition: une documentation sur trente, 1998.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet; computador ou celular com câmera

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

FERNANDO COCCHIARALE

Fernando Cocchiarale é professor de Filosofia do Departamento de Filosofia da PUC-RJ (desde 1978) e da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1990. Autor de livros como Abstracionismo Geométrico e Informal: A Vanguarda Brasileira dos Anos 50 (com Anna Bella Geiger), Rio de Janeiro, MEC/ Funarte, 1987 e Quem Tem medo da Arte Contemporânea, Recife, Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006, publicou cerca de 200 artigos, textos e resenhas em coletâneas, catálogos Jornais e revistas de arte do Brasil e do exterior (tais como o Jornal do Brasil, RJ; Módulo, RJ; Guia das Artes, SP; Galeria e ArtNexus, Colômbia). Foi membro da Comissão Curadora do Projeto Rumos Visuais de 1999 a 2000; curador-coordenador do mesmo Projeto entre 2001 / 2002 e, de novembro de 2000 a agosto de 2007, curador do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Foi curador da Casa de Cultura Laura Alvim, no Rio de Janeiro (2011/2012) e curador das mostras de arte contemporânea do Santander Cultural, Recife (2011). É doutor em Tecnologias da Comunicação e Estética pela Escola de Comunicação da UFRJ (2012). Em 2016 reassumiu a curadoria do MAM do Rio de Janeiro.

IVAN PASCARELLI

Ivan Pascarelli Ferreira é arquiteto, designer de montagem e consultor técnico. Destaca entre suas principais experiências as exposições: Arte Foto – CCBB – RJ e BRASÍLIA; Franz Weissman – Uma Retrospectiva – MAM e CCBB-RJ; Athos Bulcão – Uma Trajetória Plural – CCBB-RJ; Mostra Rio de Arte Contemporânea – MAM-RJ; Violência e Paixão – SANTANDER CULTURAL – PORTO ALEGRE e MAM-RJ; Facchinetti – CCBB-RJ; O Corpo

na Arte Contemporânea – ITAÚ CULTURAL – SP; Arte Moderna em contexto – Coleção ABN AMRO REAL – MAM – RJ, SEDE BANCO REAL – SP, MON-PR, CENTRO CULTURAL BANCO REAL – PE, PALÁCIO DAS ARTES-BH; Cinema de Artistas – Centro Cultural OI FUTURO – RJ; Waltercio Caldas – MUSEU VALE DO RIO DOCE – ES e MAM – RJ; Ivens Machado – CENTRO CULTURAL OI FUTURO; Franz Manata e Saulo Laudaes – CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ, Marcos Chaves – Alucinação à beira-mar – CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ; Ana Linnemann-Cartoon-CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ; Cadu-Entardecer no ano do coelho; Ronald Duarte – CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ; Franklin Cassaro – CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ; Marta Jourdan – CASA DE CULTURA LAURA ALVIM-RJ; Waldemar Cordeiro – ITAÚ CULTURAL-SP e Paço Imperial-RJ; Elisa Magalhães – Centro Cultural OI FUTURO IPANEMA; Entre a fazenda e o arranha céu – Arte contemporânea na fazenda SÃO LUIZ DA BOA SORTE- RJ; Guilherme Vaz-CCBB-RJ; Moriconi – CENTRO CULTURA DOS CORREIOS-RJ; Ferreira Gullar – BNDES-RJ; Gabriele Basilico – CENTRO CULTURAL OI FUTURO – RJ; Nan Goldin-MAM/RJ; Elisa Magalhães – PAÇO IMPERIAL-RJ; Flamengo: história de uma paixão – CASA FRANÇA BRASIL; Museu Nacional vive – CCBB-RJ.

Legenda da imagem:

Exposição "Dobras". Ano: 2021, Rio de Janeiro. Instalação de Marcelo Monteiro - Curadoria: Fernando Cocchiarale - Expografia: Ivan Pascarelli